

A TRAJETÓRIA DA UNIVERSIDADE ABERTA PARA IDOSOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

MILENA HERNANDES SILVA¹; MARIA VIANNA TERENZI²; MATEUS SCHMECKEL MOTA³; SHAIANE RAINARA RODRIGUES MACHADO⁴, ADRIANA SCHULER CAVALLI⁵; GIOVANA DUZZO GAMARO⁶.

¹*Universidade Federal de Pelotas – mila.hernandes@icloud.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – mariavterenzi@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – mateusmota.ufpel@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – shaiane.rodrigues28@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – adriscavalli@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – giovana.gamaro@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O crescimento da população idosa fomenta políticas públicas e projetos focados no envelhecimento, os quais vêm ganhando notoriedade com intuito de promover uma sociedade mais justa, inclusiva e preparada para enfrentar os desafios dessa nova realidade demográfica. Essas iniciativas almejam atender não só às necessidades básicas dos idosos, mas também em assegurar que possam continuar contribuindo de maneira ativa e significativa na sociedade. Um exemplo desse movimento é o surgimento de programas universitários voltados para a terceira idade, que buscam promover o envelhecimento ativo e melhorar a qualidade de vida dessa população. Em 1970, na França, Pierra Vellas idealizou a primeira Universidade da Terceira Idade (UnTI), um espaço pioneiro destinado a melhorar a saúde dos idosos e modificar a percepção social sobre o envelhecimento (SIMONEAU et al., 2011).

No Brasil, a Universidade Federal de Santa Catarina, criou em 1982, o Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), que foi considerado o primeiro programa com características de Universidade da Terceira Idade. No entanto, em 1990 a PUC Campinas abriu um programa baseado no modelo francês. O principal objetivo da UnATI foi a promoção da educação e a inclusão social de pessoas com mais de 60 anos, por meio de cursos e atividades que valorizavam a experiência e o conhecimento dos idosos. Essa iniciativa pioneira ajudou a abrir caminho para outras instituições adotarem programas semelhantes em todo o país (IRIGARAY et al., 2008).

Na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) em abril de 2016, em uma ação conjunta com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC/UFPel), foi criado o Programa Estratégico Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI). Em setembro de 2018, por solicitação e orientação do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, o programa passou a se chamar Universidade Aberta Para Idosos (UNAPI). A UNAPI desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão social e valorização da experiência de vida, proporcionando atividades

que estimulam o aprendizado ao longo da vida, permitindo que os idosos continuem a desenvolver habilidades e conhecimentos. A participação dos idosos em atividades acadêmicas e sociais pode melhorar a autoestima, a saúde mental e a qualidade de vida dos mesmos. A inclusão de idosos no meio universitário desafiam estereótipos negativos associados ao envelhecimento, mostrando que a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal são possíveis em qualquer idade. A abertura do espaço acadêmico universitário para os idosos promove a inclusão social, fomenta a conscientização sobre o processo de envelhecimento e combate o idadismo. Essa iniciativa contribui para o empoderamento dos idosos, incentivando sua participação ativa e independente na sociedade (CAVALLI et al., 2020). Além de promover troca de experiências entre gerações. Sendo assim, a UNAPI oferta uma variedade de atividades educacionais e de lazer para a comunidade idosa do município de Pelotas e arredores todos os semestres letivos da UFPel.

O objetivo do presente trabalho foi analisar o crescimento e a evolução do Programa de extensão Universidade Aberta Para Idosos, desenvolvido na Universidade Federal de Pelotas nos últimos 4 anos.

2. METODOLOGIA

A abordagem adotada foi de caráter descritivo, fundamentada na observação e no registro contínuo das atividades realizadas na UNAPI. O acompanhamento das atividades ofertadas pelo programa abrange o período de 2020 até dezembro de 2024. Para a análise, foram utilizados documentos e registros fotográficos.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O Programa de extensão UNAPI tem mostrado resultados positivos na vida dos participantes, especialmente no que diz respeito ao bem-estar físico, mental e social dos idosos. Ao longo do tempo, o número de idosos envolvidos no programa aumentou, demonstrando uma demanda crescente por atividades educativas e de integração social voltadas a essa população.

O impacto da pandemia de COVID-19, declarada em março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), afetou profundamente as esferas sociais, econômicas e educacionais. As atividades presenciais da Universidade Federal de Pelotas, incluindo as ações do Programa Universidade Aberta Para Idosos foram suspensas. Em resposta a essa situação, a partir de abril de 2021, o programa iniciou a oferta de Cursos de Atualização para idosos de forma online, utilizando a plataforma WEBConf-UFPel. Essa adaptação tecnológica foi fundamental para garantir a continuidade das atividades educacionais e manutenção de vínculos emocionais voltadas à comunidade idosa. Para tanto foram elaboradas atividades na forma de Cursos de Atualização I, II e III que ocorreram entre 3 de maio e 29 de novembro de 2021.

O Curso I foi constituído por palestras sobre diversos temas relacionados dentro dos quais podemos citar: Ansiedade e Pandemia, Cinema: da Imagem à Poesia, Alimentação e Nutrição em Tempos de Pandemia, Incontinência Urinária em Idosos: Uma Epidemia Silenciosa e Um Passeio pela Arte Espanhola. Já no Curso II, as palestras abordaram Leitura Literária, Organização da Rotina na

Pandemia, Hortas: Semeando Solidariedade, Equilíbrio e Quedas, e Ateliê de Teatro: Memória e Poesia. No Curso III foram ofertadas: Segurança Virtual - como utilizar a internet sem riscos, Cuidados com animais de companhia, Cinema e inovação de novos mundos, Compartilhando: redes sociais e comunicação, Cultivo de microverdes recomendações e dicas para você cultivar em casa, Cultura e arte da Espanha, Cartilha educativa de prevenção de quedas em idosos, Ateliê de teatro: memória e poesia e leituras literárias. As atividades ocorreram sempre às segundas-feiras à tarde. Segundo dados da UNAPI, 37 idosos se inscreveram nos dois cursos, com uma adesão média de 49% nas palestras (SEGU et al., 2021).

Em 2022, com o retorno das aulas presenciais e o fim da pandemia do Covid-19, foi promovido o Curso de Atualização IV realizado de maio a junho de 2022, oferecendo um total de 11 palestras, sendo 9 presenciais e 2 *on-line*. O curso obteve 44 inscritos, com média de participação entre 13 a 15 pessoas por atividade. No formato presencial, destacaram-se eventos e palestras como sessões no Cine UFPel, Varal de Poesias, Cartas na Mesa: Jogo Final, Ateliê de Teatro: Memória e Poesia, Literatura Romântica na Inglaterra no Século XVII, Farmácia Viva e passeios guiados pelo Centro Histórico de Pelotas. De forma remota, foram ministradas palestras sobre A Importância do Lazer para Idosos e Línguas e Culturas Alemãs no Brasil e na Alemanha (HENNICKA et al., 2022).

No ano de 2023, as atividades apresentavam uma ampla gama de oficinas e cursos, abordando desde o desenvolvimento cognitivo até a alfabetização digital, além da promoção da saúde. Entre as principais atividades, destacaram-se oficinas como "Compreendendo a Biotecnologia no Dia a Dia: Fome de Conhecimento, Cidadania não tem idade, Microverdes: Plantio e Consumo Sustentável, Literatura 60+ e o Cine UFPel UNAPI.

Em 2024, enfrentamos novos desafios devido à greve das Universidades federais e à enchente que atingiu o Rio Grande do Sul. O programa da UNAPI foi impactado diretamente, resultando na interrupção das atividades presenciais. Muitos idosos, acostumados à rotina presencial, tiveram suas participações temporariamente suspensas. No entanto, a UNAPI reagiu rapidamente, desenvolvendo estratégias para manutenção dos idosos engajados por meio de conteúdos e publicações nas redes sociais sobre temáticas de relevância, como Etarismo/Ageismo, Infantilização da pessoa, Envelhecimento ativo, entre outras temáticas. Isso garantiu que os participantes permanecessem conectados ao universo do aprendizado e o engajamento dos idosos foi notável. Mesmo com as interrupções nas atividades presenciais, eles mantiveram o interesse por meio dos conteúdos compartilhados *on-line*. Entre 24 de agosto e 22 de setembro, o perfil da UNAPI no Instagram (@unapi.ufpel) chegou a 12.587 visualizações e 3.250 seguidores. Demonstrando o engajamento dos idosos.

No retorno das atividades presenciais em 2 de setembro de 2024, houve um aumento de inscritos 195 alunos, novas turmas foram abertas e uma lista de espera criada para atender à demanda excedente. Tal fato demonstra o fortalecimento do vínculo já estabelecido entre a UNAPI e seus usuários.

Nesse ano de 2024 após enchente, destacaram-se atividades presenciais como Biotecnologia Invade a UNAPI: Bate-papo sobre Ciência e Tecnologia e Apresentação da Biotecnologia no Dia a Dia, Ciência, Tecnologia e Química Aplicadas ao Cotidiano, Oficina de Microverdes e Criação Digital de Memórias. O programa também incluiu disciplinas de Informática básica, Neuróbica, e palestras sobre Prevenção de quedas, Alimentação e envelhecimento saudável.

Além disso, o suporte oferecido durante os desafios foi crucial para que os idosos permanecessem no projeto. Atualmente as bolsistas e coordenadores do programa gerenciam as atividades e informações, utilizando grupos de WhatsApp bem como na manutenção das redes sociais do programa no Instagram e Facebook.

4. CONSIDERAÇÕES

O Programa UNAPI/UFPEL tem promovido o bem-estar físico, mental e social dos idosos por meio de atividades educacionais e integrativas. Apesar de desafios como a pandemia, greves e enchentes, a adesão dos participantes permaneceu alta, destacando a importância da educação continuada. O sucesso da UNAPI demonstra o impacto positivo e duradouro dos programas de extensão universitária na vida dos idosos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALLI, Adriana Schüler; NOGUEIRA, Ana Carolina et al. A formação permanente de idosos através da Universidade Aberta. In: Francisca F. Michelon, Ana da Rosa Bandeira. (Org.). A Extensão Universitária nos 50 anos da Universidade Federal de Pelotas. 1^aed. Pelotas: **UFPEL**, 2020, v. 1, p. 117-126.

HENNICKA, AL. et al. Universidade Aberta para Idosos retorna às aulas presenciais pós-pandemia. **8º Semana Integrada UFPEL**. Pelotas. Universidade Federal de Pelotas. 2022. p. 243-354

IRIGARAY, TQ.; SCHNEIDER, RH Participação de idosas em uma universidade da terceira idade: motivos e mudanças ocorridas. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 24, n. 2, p. 211-216, 2008.

MODENEZE, DM; MACIEL, Júnior; SONATI Jg; VILARTA R. Perfil epidemiológico e socioeconômico de idosos ativos: qualidade de vida associada com renda, escolaridade e morbidades. **Estudo Interdiscip Envelhec**. 2013, v.18; p. 387-99.

SIMONEAU A, OLIVEIRA DC. Programa universitário para pessoas idosas: a estrutura da representação social. **Arq. Bras. Psicol**, 2011 v.1; p. 11-21.

SEGU, F., HENNICKA, AL.; et al. Cursos de atualização no meio digital para idosos participantes da UNAPI/UFPEL durante a pandemia. **7º Semana Integrada UFPEL**. Pelotas. Universidade Federal de Pelotas. 2021. p.157-445.